

Aprovada na 934^a sessão

ALADI/CR/Ata 933
(Extraordinária)
11 de maio de 2006.
Hora: 12h20m às 13h

ATA DA 933^a SESSÃO, EXTRAORDINARIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo senhor Embaixador Carlos Appelgren Balbontín, Representante Permanente do Chile.

Preside:

PERLA CARVALHO SOTO

Assistem: Juan Carlos Olima, Guillermo Daniel Raimondi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), José Amir Da Costa Dornelles e Elói Ritter Filho (Brasil), Carlos Appelgren Balbontín, Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), Marielena Ruíz Capote e José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Juan Carlos Ramírez Montalbetti (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Jorge Luis Jure (Uruguai), María Lourdes Urbaneja e Luisa López Moreno (Venezuela), Fernando Valderrama Pareja (Espanha), Elvira Barrios (Panamá).

Secretário-Geral a.i.: Isaac Maidana Quisbert.

Subsecretário: José Rivera Banuet.

PRESIDENTA. Bom dia, declaro aberta a sessão extraordinária número 933 do Comitê de Representantes que tem como Ordem do Dia a despedida ao Excelentíssimo senhor Embaixador Carlos Appelgren Balbontín, Representante Permanente do Chile junto à ALADI.

Começarei esta reunião manifestando que o Embaixador Appelgren assumirá nos próximos dias novas e importantes responsabilidades encomendadas por seu Governo, motivo pelo qual conclui suas atuais funções, sendo muito satisfatório de minha parte dizer algumas palavras para agradecer seu destacado empenho nas tarefas, propósitos e esforços de nossa Associação.

O Embaixador Appelgren desempenhou-se no serviço exterior de seu país, tanto em suas Representações no exterior do Panamá, Estados Unidos da América, Argentina, e Nova Zelanda, assim como em diversas áreas da Chancelaria chilena. Destacou-se, também, como investigador e conferencista em diversas instituições acadêmicas e profissionais.

Tivemos a satisfação de dar as boas-vindas como Representante de seu país no Comitê de Representantes no mês de fevereiro de 2005 e, neste breve período, reconhecemos que deixa um exemplo transcendental na memória desta Instituição.

Com sua atuação, o embaixador Appelgren constatou que o Chile está firmemente comprometido com a integração regional, com os objetivos do Tratado de Montevidéu 1980 e com a convicção de que a unidade da América Latina tornará possível obter melhores condições econômicas e sociais para nossos países.

Sua gestão na Associação coincidiu com o momento de implementar o mandato do Conselho de Ministros para desenvolver o Espaço de Livre Comércio sob a Resolução 59 (XIII) em cuja elaboração foram muito significativas as valiosas contribuições do Embaixador Appelgren.

No caminho a percorrer para conformar este Espaço de Livre Comércio, esteve presente a visão e o compromisso do Chile, expostos acertadamente pelo senhor Embaixador, no sentido de que existe a decisão inquebrantável por parte de seu país, de atingir esta meta no processo da integração regional. A tenacidade e valor de seu trabalho transmitiu com convicção esta mensagem à Associação.

Reconhecemos que nos diferentes órgãos e instâncias de trabalho da Associação, sua participação invariavelmente foi construtiva e animada pelos progressos obtidos nos propósitos da ALADI.

Como um único exemplo, reconhecemos particularmente seu interesse por assentar as bases para a harmonização das normas e disciplinas comerciais no Espaço de Livre Comércio, e também para a incorporação da ALADI a um processo de modernidade quanto ao desenvolvimento do comércio eletrônico e das tecnologias da informação e das comunicações.

O futuro da Associação se constrói quotidianamente, em uma soma de ações e de tarefas que faz com que este processo avance, sem deixar de dar importância às atividades e instâncias para fazer que se cumpram etapas.

Neste caminho a recente reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de integração deu pautas concretas para dar passos firmes para o futuro. No prazo de alguns meses, com o esforço de doze países teremos uma nova reunião da mesma natureza, para mostrar a decisão conjunta de avançar com propostas específicas no caminho do Espaço de Livre Comércio.

Querido senhor Embaixador, aqueles, que como o senhor são atores da busca de objetivos superiores de entregar-se com honestidade e decisão a essas causas, obtém respeito e amizade. É isto o que desejo testemunhar.

Desejo, nesta nova etapa profissional e pessoal, que se iniciará proximamente, muitos êxitos e realizações, bem como, tanto o senhor como a sua esposa – nossa querida Bernardita- Carlos Andrés Bernardit, levem a seu regresso a Santiago nosso reconhecimento e a lembrança de muitos afetos e amigos que fizeram no Uruguai, como os que hoje estão congregados nesta reunião.

Antes de dar a palavra a nosso Secretário-Geral interino, desejo destacar a designação do nosso querido amigo Marcelo Janko, como Representante Permanente junto ao Comitê de Representantes da ALADI.

Tem a palavra o nosso Secretário-Geral interino.

SECRETARIO GENERAL a.i. Obrigado, Presidenta.

Senhoras Embaixadoras, senhores Embaixadores, senhores Representantes de Países e Organismos Observadores, senhores Delegados, prezado colega José Rivera, funcionários da Secretaria; queremos aderir às palavras de despedida da Embaixadora ao Embaixador Appelgren e também, como ela fez referência, antecipar nossas

congratulações ao Embaixador Marcelo Janko pela designação dada pelo Governo da Bolívia.

Então, hoje nos toca despedir o Embaixador Carlos Appelgren, amigo de todos nós, amigo desta casa e amigo da integração

Neste tipo de despedidas tão especiais, não somente por se tratar de um digno Representante que contribuiu com todo profissionalismo e entusiasmo para os objetivos desta Casa, mas porque além disso nos conquistou com sua simpatia e amizade. Trato de dizer muitas coisas, mas tenho uma confusão de sentimentos.

Nesta oportunidade desejaria destacar o reconhecimento, a admiração e a gratidão que sentimos pelo Embaixador Appelgren no momento de sua partida a seu país.

Reconhecimento por sua decidida contribuição a nossos trabalhos, particularmente a esta Secretaria-Geral, em uma etapa em que deviam ser colocados em andamento os mandatos dos Chanceleres ligados à conformação do Espaço de Livre Comércio, o novo papel da ALADI e o fortalecimento do sistema de apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Outrossim, como disse nossa Presidenta, Embaixadora Perla Carvalho, por sua participação ativa na reestruturação da Secretaria e a acertada condução dos Grupos de Trabalho sobre Normas e Disciplinas e Comércio Eletrônico.

Sua contribuição, senhor Embaixador e a da sua Missão, junto ao decidido esforço dos demais países-membros, tornou possível o recente encontro dos Altos Funcionários. Seus positivos resultados hoje nos permitem contar com uma agenda, com uma folha de rota para continuar implementando os mandatos dos Chanceleres aos que fiz referência anteriormente. Considero que este avanço tão importante para a ALADI terá um lugar muito destacado no balanço de sua gestão, e o senhor deve ter presente também que fez parte deste desafio, onde sua atitude sempre positiva e inovadora foi gravitante.

Por outro lado, sentimos admiração pelo senhor Embaixador, porque somadas às suas virtudes profissionais, está o amigo, o homem que ama a arte e a cultura, cujas mais nítidas expressões estão refletidas em sua dedicação à pintura e às obras literárias dedicadas às crianças, todo o qual demonstra também sua sensibilidade humana para com a sociedade.

Finalmente, desejaria transmitir ao senhor Embaixador, os cumprimentos especiais do Secretário-Geral, que me encomendou manifestar-lhe que lamenta não ter podido compartilhar com o senhor deste momento por estar em Missão no exterior. Deseja, ainda, manifestar-lhe, em nome de todos os que trabalham na Secretaria, o especial reconhecimento por seu claro apoio a nossos trabalhos, dando-nos sempre o alento oportuno e sua disposição de cooperação, que facilitou nossas tarefas.

Guardaremos do senhor Embaixador, nossas mais gratas lembranças e no momento de sua partida desejamos-lhe muitos êxitos em suas novas funções na Chancelaria chilena, onde, tenho a certeza, que o senhor continuará apoiando os objetivos desta Casa. As funções que deverá desempenhar o manterão vinculado à região em um momento de especial transcendência para a integração regional, para o relacionamento de nossos países com outras economias, seja individualmente ou através de blocos regionais e, fundamentalmente para continuar trabalhando pelo bem-estar de nossos povos.

Ao senhor, a sua senhora Bernardita e a seus dois filios desejamos-lhe muitas felicidades e êxitos. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Secretário. Desejaria oferecer a palavra ao Senhor Embaixador Carlos Appelgren.

Representação do CHILE (Carlos Appelgren Balbontín). Muito obrigado, Presidenta. Muito obrigado, Secretário-Geral interino pelas imerecidas palavras para minha pessoa e para meu trabalho.

Minhas primeiras palavras são para agradecer à Secretaria seu apoio durante o tempo em que estive desempenhando minhas funções. A todos os funcionários da ALADI, cujo apoio valoro e agradeço, aos senhores, meus colegas, por seu apoio, sua amizade, seu profissionalismo. Aprendi algo de todos e cada um dos senhores. Deixo esta missão com pena, mas também com profunda satisfação, com uma grande tranqüilidade, porque fica em boas mãos, por um tempo, nas mãos de meu amigo e Representante Alternativo, o Ministro Oscar Quina e depois nas mãos do Embaixador Eduardo Araya, que é um grande diplomata chileno de carreira, dileto amigo e tenho a certeza que os senhores lhe darão sua compreensão, amizade e ajuda como fizeram comigo.

Senhora Presidente, senhoras e senhores Embaixadores, Representantes Permanentes, senhores Subsecretários, Representantes Alternativos, convidados, autoridades presentes, funcionários da ALADI, colegas da Embaixada do Chile, amigas e amigos.

Há pouco mais de 15 meses, como lembrava nossa Presidenta, em 16 de fevereiro do ano passado, - que rápido passa o tempo- em cumprimento da instrução que me tinha dado nesse momento o Presidente da República do Chile, Ricardo Lagos, de unificar a Embaixada do Chile na República Oriental do Uruguai com a Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL, incorporei-me a este digno Comitê.

Nessa oportunidade, reiterarei que a integração regional constitui uma das prioridades no desenho da política exterior de meu país. Tomei o compromisso perante os senhores de trabalhar com entusiasmo para consolidar um novo impulso político ao processo de integração que devia manifestar-se na transição efetiva desde a atual área de preferências de bens para um Espaço de Livre Comércio, tal como tinham decidido nossos Ministros em outubro do ano 2004.

Convencido da necessidade de obter maiores espaços de integração em nossa região, assumi, de forma pessoal, com íntima e profunda certeza, o desafio de trabalhar arduamente para que a ALADI, nossa ALADI, assumira o papel protagônico no desenho e na construção de novos e melhores espaços de entendimento entre nossos países que finalmente levaram a um progresso para maiores estágios de integração regional.

Com o mesmo entusiasmo, empreendi a tarefa, não menor, de convencer as autoridades na minha Capital, do mérito que tinha esta estratégia que estava propondo. É assim como, com entusiasmo flutuante por parte de Santiago, obtive determinada autonomia que me permitiu não depender completamente dos tempos, sempre intensos, sempre escassos, de minha Chancelaria, e com base no conhecido aforismo diplomático "salvo melhor opinião de US.", dediquei-me a um trabalho que foi crescendo em entusiasmo e intensidade e obrigou-me a recorrer novamente as páginas de valiosos textos referidos às matérias e disciplinas que nos ocupam nesta Casa. Ao mesmo tempo, foi crescendo, em Santiago o convencimento de que este caminho era correto.

Em pouco tempo percebi que a ALADI é depositária de um importante acervo – utilizando um vocabulário próprio da União Européia- o qual lhe permite empreender a tarefa de acompanhar o esforço de construir o edifício da integração, sob bases muito sólidas.

Com efeito, a Associação possui um importante patrimônio. Agrupa 12 países que representamos, em seu conjunto 20 milhões de quilômetros quadrados, perto de 500 milhões de habitantes, com um PIB total de cerca 2 bilhões de dólares. Ademais, a Secretaria possui um pessoal técnico de alto nível, capaz de responder a nossos requerimentos, mas por ser mais eficiente requer de orientações políticas claras, no sentido de para onde focalizar seus esforços. Creio que esta deve ser um das tarefas prioritárias para este Comitê de Representantes.

Todos sabemos, mas, às vezes, esquecemos que o Tratado de Montevideu regulou nossas relações comerciais durante mais de 25 anos. Ele foi o marco propício para a assinatura de numerosos acordos, tanto bilaterais como multilaterais, que representam um grande acervo de instrumentos de ampla gama, que contribuem de forma tangível ao processo integrador.

O anterior significa, por óbvio que pareça, que fomos construindo a integração regional, talvez a um ritmo lento, mas avançamos de forma permanente.

Durante muitos anos, este *auditórium* foi testemunha de numerosas intervenções sobre a importância da integração, do desafio histórico legado por nossos forjadores da independência para tornar realidade a construção de um espaço comum. Sabemos que este é um longo caminho, não isento de dificuldades. Sabemos também que recorreremos parte do trajeto, mas ainda fica um longo trecho por andar.

Sempre considerei que existe a vontade de todos os países aqui representados para avançar no caminho desenhado para o objetivo final do estabelecimento do Mercado Comum Latino-Americano. Entendi, também, que o XIII Conselho de Ministros estava nessa linha e que marcou o início de uma nova etapa. Ele nos colocou em uma conjuntura inédita, uma circunstância de mudança, de transformação.

Estamos sendo atores, amigas e amigos, de um momento importante para o futuro da Associação. A história é continuidade e mudança e creio que estamos iniciando uma mudança. As transformações sempre trazem dúvidas, incertezas e questionamentos, por isso muitos preferem o *statu quo*, o conservadorismo. Estou convencido de que a mudança é um processo por meio do qual as oportunidades se manifestam e a presente circunstância nos enfrenta a uma grande oportunidade. Depende de nós maximizar os benefícios que nos oferece esta conjuntura.

Devemos tratar este desafio com imaginação e audácia. Sim, com imaginação para encontrar fórmulas que nos permitam avançar. Todos os processos requerem de mecanismo que conduzam aos objetivos. Devemos consensuar os mecanismos que nos permitam aproximar-nos de uma base comum, que possa ser adotada por cada um dos nossos países. Devemos também ter importante quota de audácia, que deve ser morigerada pela prudência que dá a experiência. Mas, tenhamos presente, que se no ano 1970 tiverem perguntado a muitos ilustres europeus sobre a possibilidade de um continente sem fronteiras, sobre a possibilidade de ter um parlamento europeu, sobre a possibilidade de ter uma moeda única, talvez nos tivessem dito que era uma utopia essa utopia é hoje realidade.

O Chile negociou entendimentos comerciais com países de diferentes continentes e culturas e chegamos a Acordos. Outros membros desta Associação têm relações privilegiadas ou estão em negociações com países de outros continentes. Por que não podemos avançar em um aprofundamento de nossas relações? Que nos dificulta o caminho?

A resposta a essas interrogantes passa por reforçar a vontade política com o processo de integração. A integração, desta perspectiva, não é uma aproximação filosófica, ou uma discussão acadêmica ou um exercício retórico, é para nós, os presentes nesta Sala, uma ferramenta para potencializar o crescimento de nossos países e para dar soluções concretas às demandas de nossos povos. É, ao mesmo tempo, um desafio que deve e tem que ser tratado, como já manifestei, com prudência e audácia e com a certeza de que estamos no caminho correto.

Atualmente existe um complexo cenário regional. É verdade que temos dificuldades, mas as dificuldades são para enfrentá-las e para sair fortalecidos. Nossa missão é transformar esta crise em oportunidade. O grau de maturidade dos povos se mede não pela capacidade de evitar enfrentar os problemas, mas pela forma em como os superam. A ALADI e o Tratado de Montevideu nos oferecem a grande possibilidade de progredir com base em um processo que se está desenvolvendo há anos e em 2004, por meio de seus Ministros, foi elaborada uma renovada agenda.

Neste caminho percorrido, há uma semana reuniram-se, nesta Sala, nossos Altos Funcionários Responsáveis das Políticas de Integração com a finalidade de debater sobre como avançar na colocação em andamento das decisões adotadas pelos nossos Ministros em outubro de 2004 e para entregar linhas políticas claras em relação às ações deste Comitê.

O Chile deseja avançar, tanto nas disciplinas tradicionais como nos novos temas. Com franqueza, tivéssemos desejado, ainda, que este processo se tivesse realizado em um prazo menor. Não obstante, cumprimos a decisão de discutir em etapas, focalizando o trabalho em um primeiro grupo de temas onde existe maior experiência regional como o acesso a mercados, normas e disciplinas, regras de origem, salvaguardas, medidas sanitárias e fitossanitárias, normas técnicas e cooperação e facilitação aduaneira. Do mesmo modo, valoramos que se tenha adotado como metodologia de trabalho a reunião de Peritos, os quais poderão iniciar seu trabalho levando em conta a valiosa documentação elaborada nos Grupos de Trabalho respectivos.

Por último, confiamos em que na próxima reunião de Altos Funcionários -que deveria realizar-se em um prazo prudencial- fossem constatados avanços que permitam ter um próximo Conselho de Ministros que ratifique e impulse a linha de trabalho que está desenvolvendo a Associação.

Esses mesmos dias, há uma semana, ao mesmo tempo que de realizava a reunião comentada nesta Sala, em outra Sala de este edifício, um grupo de Peritos se reuniram para afinar os detalhes de um plano piloto em certificação digital. Em apenas duas linhas se resumem meses de trabalho dedicado que significam uma contribuição concreta para a modernização da ALADI e a sua relação com a sociedade civil. Este é outro exemplo de que existem muitas áreas onde estamos avançando com energia e eficiência, onde juntos todos ganhamos.

Este deve ser o caminho futuro de nossa Associação, de cumprir o mandato e o anelo de nossos Presidentes para confirmar um amplo Espaço de Livre Comércio na região. O

Ex-Presidente do Chile, Ricardo Lagos, na Cúpula do MERCOSUL, no final do ano passado, disse que “para os que acreditam na integração nossos problemas se superam com mais integração”. Creio que chegou o momento de realizar novas tarefas.

Devemos tornar realidade o anterior, é o momento adequado para iniciar um sério debate que projete nossa Associação e, por conseguinte, nossa região, para o cenário global que hoje caracteriza o mundo. Temos a obrigação de pensar no futuro, de enfrentar com generosidade, da perspectiva legítima de cada um de nossos países, um profundo processo de modernização dos temas que são tratados neste foro, de maneira tal, de inserir nosso interesse de forma construtiva, consensuada e fortalecida, no debate que se está realizando hoje sobre o comércio mundial.

É o momento de não claudicar, é o momento de refletir seriamente sobre a possibilidade de estabelecer as bases para uma negociação que acrescente qualidade ao Tratado de Montevideú. Creio que estão sendo dadas as condições para lançar uma nova Roda em que nossos países se sentem a negociar a forma de expandir o horizonte de nossa região.

Uma negociação que implique não apenas uma posição unitária da região frente aos grandes temas do comércio mundial, mas que também considere a extraordinária bagagem e a riqueza que tem a variedade das matérias que com sensibilidade, rigor profissional e nível político são tratadas hoje nesta Associação e aqui, neste Comitê.

Amigas e amigos, este tempo foi muito significativo para mim. Nele, acompanhado de todos os senhores, pôde efetuar uma viagem extraordinária que me levou pelos vulcões e as férteis planícies do México, a cruzar do seu céu azteca, o mar Caribe, para beijar as praias brancas de minha Cuba. Depois, transportou-me à cálida Venezuela, onde a veemência da alma “llanera”, mais de alguma vez, sacudiu-me o coração, cruzou para a Colômbia generosa em afetos e poesia, onde a beleza se confabula com a vida mesma. Continuei até o Equador, marco hemisférico, generoso em sua diversidade e proximidade. Mais ao sul passei pelo Peru, nobre, inexpugnável na beleza serena de Machu Pichu, dali subi à querida Bolívia, terra ancestral, para cruzar para o oceano verde do Matto Grosso e definir o perfil atlântico de nossa América no Brasil. Continuei para o sul e minha alma se confrontou no Paraguai, e da harmonia guarani continuei à pampa extensa da Argentina para entrar a Buenos Aires, com a emoção carregada de lembranças. Cruzei o rio, o grande rio para o oriente, para permanecer na hospitalidade afetuosa do Uruguai, aprendendo tanto, amigas e amigos meus, até transformar em certeza, a justiça, a honestidade e a cultura.

Como desejaria abraçá-los a todos, em um abraço unitário, carregado do profundo afeto que brota de nossa história comum, de nosso sonho, a integração, e de nosso futuro. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador Appelgren.

Desejaria convidar o Embaixador para fazer entrega de uma lembrança da Associação.

- A Presidenta do Comitê de Representantes e o Secretário-Geral a.i. entregam a bandeja de recordação.

- Aplausos.

Solicito aos senhores Representantes acompanhar-nos para tomar a foto de recordação.

- Registra-se fotograficamente o momento.

Encerra-se a sessão e nos veremos em nossa próxima reunião da quinta-feira da próxima semana.
